

# Jairo Fernandes Lambari - No Rastro da Galaria

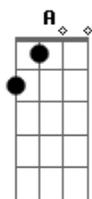
Tom: A

Intro: E Gbm Abm Gbm B7 E

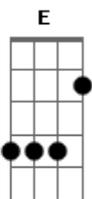
E  
 Já faz três dias que culatreio esta tropa  
 Que vem mermando, quase chegando ao destino  
 Canso cavalos no rastro da galaria  
 Nas alegrias poucas de um campesino  
 Só mais uns dias e a tropeada se termina  
 Minguada é a plata para os que rondam madrugadas  
 Empurrando bois, nos encontros dos cavalos  
 De longe os galos prenunciam alvoradas  
 E  
 De vez em quando um sapucay chamando a ponta  
 E um índio touro abre o peito e atropela  
 Um cusco baio se revolta e garroneia  
 O boi coiceia e, dando volta, se entrevera  
 Tranqueia o gado farejando um aguaceiro

Gbm  
 Que vem se armando lá prás banda oriental  
 Abrem-se ponchos na culatra e lá na ponta  
 E o vento afronta mareteando o pastiçal  
 (Intro)  
 Troveja longe e o raio plancha na terra  
 E a manga d'água já branqueia o corredor  
 Encharca o poncho e a alma de quem tropeia  
 Se o tempo enfeia pros lados do chovedor  
 Não vejo a hora de findar esta jornada  
 E voltar pro rancho que ergui no meu lugar  
 Já imagino a minha linda na janela  
 Sonhei com ela e pra ela vou voltar  
 (Refrão)  
 A Abm Gbm B7 E  
 E o vento afronta mareteando o pastiçal (Bis)  
 Gbm B7 E B7 E

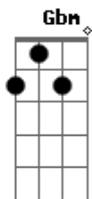
## Acordes



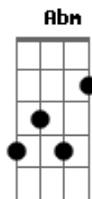
© ukulele-chords.com



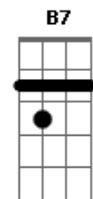
© ukulele-chords.com



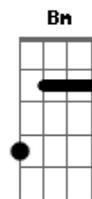
© ukulele-chords.com



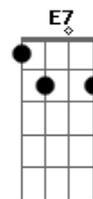
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com